



Publicação Trimestral * Nº 75 Julho / Setembro de 2013 * Distribuição Gratuita

Trabalho e Repouso Direito e Dever

A família Blasiana assinala a 19 de Julho o octogésimo oitavo aniversário da ordenação sacerdotal do Venerável Padre Joaquim Alves Brás e neste tempo de férias, para quem delas pode usufruir, e para muitos, infelizmente, férias forçadas, por falta de emprego, gostaria que reflectíssemos um pouco sobre o trabalho e o repouso, direitos e deveres inalienáveis da pessoa humana, no projecto de Deus, uma temática tão cara a Mons. Joaquim Alves Brás.

Direito e dever drasticamente vedados a um tão alto número de cidadãos pela actual crise económica, ética, social e religiosa que teima em agudizar-se na nossa sociedade. Fazer frente a tal crise exige grande coragem e persistência, trabalho e criatividade, sentido de justiça e equidade, determinação e envolvimento de todos os cidadãos, embora em graus diferentes conforme os cargos e respectivas responsabilidades que cada um desempenha ou deve desempenhar na sociedade. Para os cristãos exige-se, para além do que fica dito, um redobrado espírito de Fé, de Esperança e Caridade que se testemunha no serviço e solidariedade cristã.

Um dos objectivos do Ano da Fé, que estamos a viver, proclamado pelo Santo Padre Bento XVI e assumido pelo Papa Francisco, é o revigoramento da Fé e do testemunho dos cristãos. É evidente que a vida de Fé e o testemunho acontecem simultaneamente, pois não existe vida de Fé em Jesus Cristo e na Igreja, sem o conseqüente testemunho. Pelo que a Fé e testemunho invadem e perpassam toda a actividade humana, como refere Paulo: *Tudo o que fizerdes, fazei-o de todo o coração, como quem o faz pelo Senhor* (Col. 3,23).

Efectivamente que a celebração e a vivência quotidiana do ano da Fé não pode deixar de potenciar a redescoberta do sentido e do valor do trabalho humano e do conseqüente repouso.

O Homem criado à imagem e semelhança de Deus, recebeu o mandato divino: *Crescei, multiplicai-vos e dominai a terra* (Gen. 1,28). Naturalmente que a via pela qual o homem conseguirá este "domínio" é a via do trabalho e do repouso. A narrativa da Criação em seis dias sublinha que o trabalho do homem corresponde à vontade divina e apresenta-o como um reflexo da acção do

Trabalho e Repouso Direito e Dever

Criador. *Trabalharás durante seis dias, e levarás a cabo todas as tuas tarefas. Mas o sétimo dia é de descanso consagrado ao Senhor* (Ex. 20, 9).

Entretanto, orgulhosos do seu saber, ciosos de progresso da ciência e da técnica, a qualquer preço, esquecidos de Deus, demasiado ocupados consigo próprios, ávidos de lucro, obcecados pela produtividade, e sem escrúpulos na exploração dos mais fracos, os homens ignoram, ou pelo menos relegam para segundo plano, a importante e fundamental dimensão cultural do trabalho humano e do repouso.

Em Mons. Brás era muito viva a dimensão cultural do trabalho, a dimensão deste duplo dever, trabalho e repouso.

Flores nos Acontecimentos

Vida ao acaso não há
Ninguém é criado à sorte
Deus-Pai a cada um dá
Rumo, na vida e na morte

Ser grande ou ficar pequeno
Vencer, também fracassar,
Tudo tem sentido pleno
P'ra quem se deixar amar

O Padre Brás, que assim viu,
No seu sofrer descobriu
O rumo, a vocação

Que ele 'spalhe flores nos momentos
Daqueles acontecimentos
Que nos levam à missão

Maria Teofania

Basta lembrar como incutia nas pessoas a quem se dirigia, particularmente aos membros das Instituições que fundou – Obra de Santa Zita, Instituto Secular das Cooperadoras da Família, Centros de Cooperação Familiar e Movimento por um Lar Cristão, – o dever do trabalho, não só como meio de subsistência, mas como meio de realização pessoal e de colaboração na obra divina da criação, ao mesmo tempo que incutia o dever do descanso, estimulando à exigência de melhores condições de trabalho, dignas da pessoa humana, particularmente os tempos de repouso.

Era também grande a sua preocupação na promoção de actividades religiosas, formativas, culturais e recreativas, actividades favoráveis à educação e enriquecimento do espírito humano, valorizando os tempos de lazer, nomeadamente ao Domingo, dia de descanso, Dia do Senhor.

Maria de Fátima Castanheira

“O sacerdote deve viver unido a Cristo, como o ramo unido ao tronco. Desta união lhe virá toda a força e fecundidade. O sacerdote é outro Cristo; por isso só viverá o seu sacerdócio, se viver como Cristo.

Ora Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote fez a doação inteira e total da sua vida ao Pai e, por amor do Pai, aos homens. Assim o padre há-de ter ao Pai um amor apaixonado, devotado, dando-lhe em toda a sua vida, o primeiro plano, tudo fazendo por Ele e para Ele”

Mons. Alves Brás

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Nestes tempos de crise económica e sem possibilidades de pagar todas as minhas contas, recorri a Mons. Joaquim Alves Brás, rezando a oração da pagela, pedindo a graça de receber em Dezembro de 2012 o ordenado mínimo. Sei que muitas pessoas não o receberam, e eu recebi-o. Portanto considero que foi uma grande graça. Envio 10 € e peço que esta graça seja publicada em “Flores sobre a Terra”.

Maria dos Anjos – Cernache do Bonjardim

Agradeço ao Venerável Padre Joaquim Alves Brás a quem recorri com muita fé. O meu marido teve uma queda e o diagnóstico foi bastante reservado. Depois de ter rezado ao Monsenhor Joaquim Alves Brás, implorando a sua protecção, obtive a graça pedida. Tudo está a correr bem. Envio 10 € para a sua Beatificação. Continuo a rezar-lhe com muita fé.

Maria – Casegas

Estou escrevendo esta carta com uma emoção muito forte. Vou contar o que sinto em relação ao Mons. Joaquim Alves Brás e o que se passou com o meu marido, a 25 de Julho de 2004.

O meu marido sofreu um AVC e ficou apanhado do braço, da mão e da perna direita. Ele ia andando com o tripé, mas com muita dificuldade. Ao fim de sete meses, teve uma queda e partiu o colo do fémur. Foi operado, mas correu muito mal, e ficou numa cadeira de rodas.

Então gastei o que tinha e o que não tinha. Levei-o para Coimbra para uma clínica particular, a pagar, mas ficou sem andar na mesma. Mais tarde no Hospital de Coimbra foi operado ao braço direito, aí já não paguei nada e

ele ficou um pouco melhor. Uma amiga conhecia um grande médico no Fundão, especialista em cirurgia da anca. Fomos ao seu consultório ao Fundão, e levei-lhe todas as radiografias. Fomos muito bem atendidos. Depois de observar tudo muito bem disse: Esta operação foi mal feita, o senhor só tem meia prótese e já está muito calcificado, tem de ser operado o mais rápido possível. No meio disto tudo, com tantas dificuldades, eu tinha muita fé e muita esperança e fazia a novena a este grande santo, Monsenhor Joaquim Alves Brás, que realmente me ouviu. Foi Mons. Brás que fez este milagre de o meu marido encontrar este médico que o operou a 25 de Julho de 2009.

Eu comecei a fazer a primeira novena no ano de 2007. E fazia as orações com tanta devoção que Deus me ouviu através de Mons. Joaquim Alves Brás. O meu marido no fim de um tempo, começou a andar com o andarrilho. Parece que não é muito, mas para quem não dava um passo, nem sequer assentava o pé no chão, foi muito importante. Para mim é uma graça de Deus e deste grande santo, Mons. Joaquim Alves Brás.

Maria – Tortosendo

Quero agradecer a Deus Nosso Senhor todas as graças que me foram concedidas, por intermédio de Monsenhor Joaquim Alves Brás. Todos os dias, recito a oração, continuando a pedir-lhe para que interceda junto de Deus pelo meu marido que teve de ser operado, e era bastante grave, mas graças a Deus e a Mons. Alves Brás, correu tudo muito bem e está a recuperar bem. Junto envio cinco euros, para o processo da sua beatificação. Muito obrigada.

L. B. – Mação

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Venho desta forma agradecer aquilo que considero uma grande graça recebida de Deus, por intercessão do seu Servo Monsenhor Alves Brás. Por esta razão envio 10 € para o Causa da sua Beatificação, o que prometi se conseguisse ter boas notícias sobre a saúde do meu filho mais novo, e que graças a Deus aconteceu. Tenho muita fé em Monsenhor Joaquim Alves Brás a quem rezo sempre que me sinto “perdida”, ou aflita e graças a Deus tenho sido sempre atendida.

Apesar de estarmos a passar um momento difícil nas nossas vidas, Deus Nosso Senhor tem-nos ajudado muito por intercessão deste seu Servo. Vou continuar a pedir a Deus e a Monsenhor Brás por todos aqueles que precisam do seu consolo e da sua ajuda. Muito grata.

Maria Fernandes – Carnaxide

Quero, reconhecidamente agradecer uma graça muito grande que obtive por intermédio do Servo de Deus Mons. Joaquim Alves Brás. Fiz a novena, rezei-lhe o terço, todos os dias, durante cerca de dois meses, pedindo a resolução de um problema grave de saúde do meu pai. Depois de uma cirurgia à garganta, os médicos preveniram o meu pai, que possivelmente não iria mais conseguir falar, nem comer com normalidade. Perante tais notícias, com o pensamento em Deus e a rezar noite e dia ao Venerável Mons. Joaquim Alves Brás, pedia-lhe com fé e sentia algo em mim, que quase me dava a certeza de que ia receber a graça do meu pai ficar bem. E assim aconteceu.

Hoje, depois de um ano continuo a rezar diariamente a oração, da pagela do Venerável Mons. Brás, pedindo a graça da sua Beatificação. Venho oferecer 100 euros para ajudar esta Causa. Obrigada

Monsenhor Joaquim Alves Brás, por tantas graças que tens feito, a tantas pessoas aflitas e continuas a fazer.

Conceição Pereira – Fátima

Pretendo comunicar à Vice-Postulação, a obtenção de uma Graça recebida, por intermédio de Monsenhor Alves Brás, em cumprimento de promessa que fiz. Em diversas ocasiões da minha vida, recorri à intercessão de Monsenhor Alves Brás. No passado dia 28 de Fevereiro fui sujeita a uma intervenção cirúrgica. Fiquei preocupada com a minha saúde e por isso pedi muito a Nosso Senhor que, por intercessão de Monsenhor Alves Brás, me ajudasse, que a cirurgia corresse bem e que os resultados das análises que se seguiram fossem benignos, prometendo que caso a Graça me fosse concedida, a comunicaria para a Vice-Postulação.

Graças a Deus, a Nossa Senhora e à intercessão de Monsenhor Alves Brás, a cirurgia correu bem, assim como os resultados das análises. Estou certa que esta graça, que para a minha família e para mim significa muito, se ficou a dever à intercessão de Monsenhor Alves Brás. Conforme prometi, transiro a quantia de 100 €, para ajuda das despesas da Causa de Beatificação de Monsenhor Brás. Muito grata, comunico esta Graça, esperando que ela dê um pequeno contributo para o bom andamento da Causa da sua Beatificação.

Cláudia Santos – Parede

Para a Vice-Postulação da Causa de Beatificação do Venerável Servo de Deus, Joaquim Alves Brás envio 50 €, em reconhecimento pelas várias graças que tenho recebido, através de Monsenhor Alves Brás. Continuo a rezar ao Venerá-

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

vel Padre Alves Brás todos os dias com muita fé, sobretudo pelas famílias, que neste tempo de crise se debatem com tantos problemas. Que Mons. Joaquim Alves Brás, sempre conforte e abençoe as famílias mais necessitadas, tal como fazia cá na terra. E que as famílias se deixem ajudar e tenham fé em Deus, para resolverem as suas dificuldades.

Maria da Conceição – Guarda

Por vale de correio envio 50 euros para agradecer a Mons. Joaquim Alves Brás uma graça por intermédio dele recebida. Havia na família, um problema familiar com alguns anos. Recorri a Ele a pedir auxílio e com a ajuda dele tudo se resolveu. Tal como prometi, aqui estou a dar o meu testemunho. Muito obrigada, e continuo a pedir a sua intercessão, para mim e meus familiares junto do Pai.

Esperança Gonçalves – Valença

Agradeço mais uma vez ao Monsenhor Joaquim Alves Brás a graça que me concedeu. O meu filho precisava de tirar a carta de condução de autocarros de passageiros e também a carta de pesados, pois agora é um pouco mais difícil, e como tal, recorri a este santo e mais uma vez fui ouvido. Correu tudo bem e sem quaisquer dificuldades. O meu filho já tem as cartas de condução e por isso, envio 40 € em agradecimento ao Monsenhor Joaquim Alves Brás para ajudar à sua beatificação. Agradeço que esta graça seja publicada no boletim “Flores sobre a Terra”. Agradeço também me seja enviada a novena respeitante a este santo.

Manuel Fonte – Vila Real

Agradeço a Deus as graças que me foram concedidas através de Mons. Joaquim Alves Brás e continuo a rezar

pedindo a sua protecção. Agradeço a publicação no Boletim e envio 10 € com muita gratidão.

Maria G. – Castelo Branco

Sou uma pessoa com problemas nos ossos, o médico diz que não há nada a fazer. Tenho pedido e rezado com muita fé. Rezo todos os dias a Monsenhor Joaquim Alves Brás. Sou sua devota e peço-lhe com frequência, que me alivie deste sofrimento. Como prometi envio 50 € para ajuda da sua Causa de Beatificação. Agradeço que me enviem o livro da Novena do Monsenhor.

Stela Dias – Castelo Branco

O meu marido tem uma pequena empresa, da qual dependemos, a família e os empregados, e estava com muita dificuldade em receber de um cliente uma quantia muito grande. Era hoje, era amanhã e o desespero estava a tomar conta de nós. Estivemos assim cerca de um ano, até que resolvi fazer a novena a Monsenhor Alves Brás, pedindo ao Monsenhor, juntamente a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de quem também sou devota e posso dizer que, em poucos dias, a situação resolveu-se a bem. Estando esse cliente a pagar um valor mensal até atingir o valor total e ainda não falhou um mês, graças a Deus. Confiamos e pedimos, porque Deus nos ouve. Deus disse: pedi e recebereis. Saibamos pedir através de Nossa Senhora e dos Santos da nossa eleição. Junto envio 100 € para agradecer esta graça.

Maria José – Guimarães

Venho agradecer a Mons. Joaquim Alves Brás a graça que recebi de um familiar que estava desaparecido, e já apareceu. Agradeço a publicação em

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Flores sobre a Terra. Envio 20 euros para a sua beatificação.

Maria Sena – Estoril

Junto envio cinco euros para a causa da beatificação de Monsenhor Alves Brás, agradecendo as graças concedidas e pedindo que ele continue a ajudar-me e ouvir as minhas preces. Agradeço publicação no Boletim Flores sobre a Terra.

José Luís – Castelo Branco

Mãe muito feliz vem agradecer ao Senhor a graça recebida pela intercessão do Venerável Padre Joaquim Alves Brás. Um filho emigrado perdeu o emprego, estava em grande desespero, pois porque não podia pagar a renda da casa, ia ser desalojado. Fiz uma Novena ao Padre Braz. Ainda não tinham passado 15 dias foi chamado para o trabalho. Envio 10 € para a Causa da Beatificação do Venerável Padre Brás.

Mãe agradecida – Pucariça

Hoje, dia 13 de Março de 2013, faz 47 anos que morreu Monsenhor Joaquim Alves Brás. Um grande santo e amigo dos mais pobres. Por ser um dia tão bonito gostava de vos comunicar que recebo sempre, e leio, com muita alegria, o Jornal da Família e o Boletim Flores sobre a Terra. Gosto muito de os ler e isso parece que faz aumentar ainda mais, dentro de mim, o amor e a devoção que sempre tive ao Monsenhor Joaquim Alves Brás. Eu tive a sorte de o conhecer, quando ainda era muito nova. Tinha uns 14 ou 15 anos. Posso dizer que o que sou hoje, em grande parte a ele o devo, porque sempre me ajudou muito, em todos os sentidos.

Mas ajudou-me sobretudo no sentido de nunca me desviar dos caminhos de Deus, porque me dizia que só Deus dá o

verdadeiro sentido à nossa vida, particularmente no momento das dificuldades.

Hoje mais do que nunca eu vejo que isto é verdade. Penso até que só Deus, quer queiramos ou não, é que nos pode valer no meio de toda esta crise, em que a sociedade está mergulhada, particularmente no nosso País.

Eu desde essa idade ia todos os domingos à reunião que ele fazia na Casa de Santa Zita da Estrela, para ouvir a sua pregação, muitas vezes me confessei a ele, na capela e também na Igreja de Fátima, em Lisboa, onde ele ia fazer a desobriga para a Comunhão Pascal. Era um sacerdote mesmo santo.

Para mim era como se fosse um pai, o que ele dizia era sagrado. Sempre me dei muito bem com os seus conselhos, e ainda hoje os tenho bem vivos no meu coração e muito me ajudam a viver, o meu dia a dia, que às vezes é bem difícil. Sei que ele está no Céu a pedir a Deus por todos os que precisam. Já me tem acudido em muitas aflições, por isso eu rezo com fé e devoção todos os dias a sua oração.

Neste sentido tenho ajudado muitas, outras pessoas, sobretudo quando estão aflitas e doentes, e tenho a consolação de ver que ficam muito mais aliviadas no seu sofrimento. Também como manifestação do meu reconhecimento, por tanto bem que Mons. Joaquim Alves Brás me tem feito, envio para a Causa da sua Canonização, o que resulta das minhas economias. Mas quero ficar completamente anónima. “Que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita”, diz Nosso Senhor no Evangelho.

Maria – Lisboa

Continua na pág. 8

O Dom do Sacerdócio Ministerial Festa em Casegas



É praxis da maior parte das dioceses escolherem o dia 29 de Junho, Solenidade de S. Pedro, para celebrarem o Sacramento da Ordem, e realmente faz todo o sentido dado, que S. Pedro é o príncipe dos Apóstolos. Mas pelas mais variadas razões, alguns candidatos ao Sacerdócio ministerial não têm em conta esta regra. Assim aconteceu com o Venerável Padre Joaquim Alves Brás que recebeu a Ordenação Sacerdotal a 19 de Julho de 1925 e com o Padre António Serra, Pároco de Casegas, Ordenado a 30 de Junho de 1963, celebrando este ano as Bodas de Ouro da sua ordenação.

Em Casegas, de que é Pastor há 25 anos, juntaram-se também as Paróquias do Barco e da Coutada para celebrarmos, com sentido de comunhão eclesial, de louvor e acção de graças, ao Senhor pelo dom inestimável



do Sacerdócio Ministerial do Sr. Pe António Serra, sacerdócio generosamente vivido ao longo destes cinquenta anos, na mais diversificada acção Pastoral.

Centenas de pessoas se envolveram e empenharam para dar brilho a tão significativa festa. Uma magnífica Assembleia na Concelebração Eucarística, rezou e cantou, bendizendo a Deus, pois o senhor Pe. Serra soube, no dia a dia, ao longo deste meio século de entrega ao Serviço do Reino, na Igreja, dar rosto ao sugestivo e exigente lema que adoptou no dia da sua Ordenação Sacerdotal: “De manhã sacerdote e Cristo



Vítima, de tarde Vítima e Cristo Sacerdote”. Efectivamente pautar por este Lema, toda uma vida, pressupõe e exige uma cuidada e profunda união a Cristo Sumo e Eterno Sacerdote, único mediador entre Deus e os homens.

A festa continuou em fraterno e alegre convívio no Centro de Cooperação Familiar, fundado há mais de 50 anos, pelo Venerável Padre Joaquim Alves Brás.

Que o Espírito Santo, fecunde o trabalho pastoral de todos os Pastores e que não faltem sacerdotes santos à Santa Igreja de Deus.

Maria de Fátima Lemos

Ao Venerável Padre Joaquim Alves Brás, venho agradecer a graça que lhe pedi e fui atendida. Continuo a rezar para que na minha família, não haja desânimos e que tenham o pão de cada dia. Que no Lar nunca falte a fé, a união, o perdão e a alegria.

Maria Joaquina – Madrid

Envio 10 euros para a Beatificação do Monsenhor Joaquim Alves Brás em agradecimento das graças recebidas. Continuo a rezar com fé e sei que ele me vai continuar a ajudar. Agradeço a publicação no Boletim Flores sobre a Terra.

Maria Mendes – Lisboa

Para a causa de beatificação de Mons. Joaquim Alves Brás envio o cheque de 25 € em reconhecimento de uma graça concedida há tempos e de que ainda sou devedora. Espero que, por intermédio de Monsenhor, eu seja atendida noutras

aflições, de que mais tarde, poderei falar. De todo o coração muito obrigada.

Maria Rosa – Coimbra

Hoje estou a agradecer a Mons. Joaquim Alves Brás as graças que me concedeu de alugar as lojas e o escritório que era tão difícil de alugar. E espero de momento mais uma graça. O meu muito obrigado. Mando 20 euros como prometi, para a beatificação Mons. Joaquim Alves Brás.

Anónimo – Loulé

Venho escrever, porque prometi mandar 50 euros para ajuda da Beatificação de Joaquim Alves Brás, de quem eu sou muito devota e peço ajuda para a minha família, com tantos problemas na vida. Eu já com 83 anos de idade muito me aflijo por isso peço ajuda. Também rezei a Novena e prometi mandar 20 euros por uma sobrinha que fez operação à coluna e graças a Deus está a ficar boazinha. Peço que me mandem uma estampa com a oração e o livro da Novena, para eu lhe mandar porque ela está no estrangeiro.

Maria Bertão – Açores

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que, à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome.

Com aprovação eclesialística

O relato de todas as graças recebidas deve ser enviado para a Postulação ou Vice-Postulação da Causa do Venerável Servo de Deus Joaquim Alves Brás, devidamente identificadas.

Postulação da Causa

Mons. Arnaldo Pinto Cardoso
Via Nicolò V, 3 - 00165 ROMA
Tel.0039/06/390901

Vice-Postulação

Maria de Fátima Castanheira Baptista
Rua de Santo António à Estrela, 35
1399-043 LISBOA - Tel. 213942420
E-mail: beatificacao@padrealvesbras.com
Site:www.padrealvesbras.com